

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	15
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	72
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	73
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	74

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	392.336.428
Preferenciais	0
Total	392.336.428
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	851.758	839.163
1.01	Ativo Circulante	143.974	135.612
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14.254	9.179
1.01.03	Contas a Receber	81.054	75.996
1.01.03.01	Clientes	81.054	75.996
1.01.04	Estoques	3.051	2.955
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.498	10.100
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.498	10.100
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	37.117	37.382
1.01.08.03	Outros	37.117	37.382
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	36.942	37.169
1.01.08.03.02	Outros créditos	175	213
1.02	Ativo Não Circulante	707.784	703.551
1.02.02	Investimentos	697.722	693.412
1.02.02.01	Participações Societárias	697.722	693.412
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	697.722	693.412
1.02.03	Imobilizado	10.062	10.139
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.632	8.590
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.430	1.549

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	851.758	839.163
2.01	Passivo Circulante	48.228	15.531
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	267	297
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	267	297
2.01.02	Fornecedores	19.543	12.169
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	19.543	12.169
2.01.03	Obrigações Fiscais	800	456
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	759	399
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	759	399
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	29	2
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	12	55
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	27.312	2.353
2.01.04.02	Debêntures	27.312	2.353
2.01.05	Outras Obrigações	306	256
2.01.05.02	Outros	306	256
2.01.05.02.04	Passivo de arrendamento	38	59
2.01.05.02.05	Outras obrigações passivas	268	197
2.02	Passivo Não Circulante	796.956	796.630
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	795.770	795.280
2.02.01.02	Debêntures	795.770	795.280
2.02.02	Outras Obrigações	1.186	1.350
2.02.02.02	Outros	1.186	1.350
2.03	Patrimônio Líquido	6.574	27.002
2.03.01	Capital Social Realizado	21.000	21.000
2.03.04	Reservas de Lucros	6.002	6.002
2.03.04.01	Reserva Legal	4.200	4.200
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.802	1.802
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-20.428	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	15.518	10.478
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-14.426	-12.592
3.03	Resultado Bruto	1.092	-2.114
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	3.527	12.778
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.423	-48
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.069	-718
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.019	13.544
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.619	10.664
3.06	Resultado Financeiro	-25.047	411
3.06.01	Receitas Financeiras	692	460
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.739	-49
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-20.428	11.075
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-20.428	11.075
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-20.428	11.075
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,05207	0,03006

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-20.428	11.793
4.03	Resultado Abrangente do Período	-20.428	11.793

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.944	97.017
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.595	613
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	-20.428	11.793
6.01.01.02	Depreciação e amortização	2.105	2.341
6.01.01.05	Juros sobre empréstimos	25.682	0
6.01.01.06	Juros sobre passivo de arrendamento	33	23
6.01.01.07	Resultado da equivalência patrimonial	-6.019	-13.544
6.01.01.08	Custo de captação	222	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.349	-16.615
6.01.02.01	Contas a receber	-5.058	-9.924
6.01.02.02	Estoques	8	94
6.01.02.03	Tributos a recuperar	1.602	-591
6.01.02.04	Despesas antecipadas	0	1
6.01.02.05	Outros créditos de ativo	38	-118
6.01.02.06	Fornecedores	7.374	-6.043
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	-30	-54
6.01.02.08	Obrigações tributárias	344	20
6.01.02.09	Outros passivos	71	0
6.01.03	Outros	0	113.019
6.01.03.01	Dividendos recebidos	0	113.019
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-160	-48.974
6.02.01	Redução de capital em empresas investidas	0	-48.763
6.02.02	Aquisição de bens para o ativo imobilizado	-160	-211
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-709	-49.232
6.03.01	Pagamento de passivo de arrendamento - principal	-254	-276
6.03.02	Custo de captação	-455	0
6.03.03	Dividendos pagos	0	-48.956
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	5.075	-1.189
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.179	8.434
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14.254	7.245

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	21.000	4.200	1.802	0	0	27.002
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.000	4.200	1.802	0	0	27.002
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-20.428	0	-20.428
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-20.428	0	-20.428
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	21.000	4.200	1.802	-20.428	0	6.574

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	388.413	4.163	508.232	0	0	900.808
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	388.413	4.163	508.232	0	0	900.808
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.793	0	11.793
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.793	0	11.793
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-11.630	0	-11.630
5.06.04	Distribuição de dividendos	0	0	0	-11.630	0	-11.630
5.07	Saldos Finais	388.413	4.163	508.232	163	0	900.971

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	17.267	11.546
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	17.267	11.546
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-14.705	-10.827
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-14.158	-10.676
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-547	-151
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.562	719
7.04	Retenções	-2.105	-2.341
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.105	-2.341
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	457	-1.622
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.711	14.004
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.019	13.544
7.06.02	Receitas Financeiras	692	460
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.168	12.382
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.168	12.382
7.08.01	Pessoal	502	438
7.08.01.01	Remuneração Direta	259	220
7.08.01.02	Benefícios	152	143
7.08.01.03	F.G.T.S.	20	17
7.08.01.04	Outros	71	58
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.355	102
7.08.02.01	Federais	619	96
7.08.02.02	Estaduais	735	0
7.08.02.03	Municipais	1	6
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.739	49
7.08.03.01	Juros	25.723	23
7.08.03.03	Outras	16	26
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-20.428	11.793
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-20.428	11.793

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	1.006.012	939.894
1.01	Ativo Circulante	189.972	110.810
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	123.261	30.958
1.01.03	Contas a Receber	49.646	60.781
1.01.03.01	Clientes	49.646	60.781
1.01.04	Estoques	4.965	4.865
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.361	13.043
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.361	13.043
1.01.07	Despesas Antecipadas	557	1.139
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	182	24
1.01.08.03	Outros	182	24
1.01.08.03.01	Adiantamento a fornecedores	0	24
1.01.08.03.02	Outros créditos do ativo	182	0
1.02	Ativo Não Circulante	816.040	829.084
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	30.355	21.621
1.02.01.04	Contas a Receber	29.319	20.765
1.02.01.04.01	Clientes	29.319	20.765
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.036	856
1.02.01.10.03	Depósito vinculado - conta reserva	1.036	856
1.02.03	Imobilizado	785.685	807.463
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	759.595	781.013
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	26.090	26.450

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	1.006.012	939.894
2.01	Passivo Circulante	129.442	61.895
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	267	297
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	267	297
2.01.02	Fornecedores	95.847	51.621
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	95.847	51.621
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.880	6.541
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.566	6.072
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.566	6.072
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	81	60
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	233	409
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	27.312	2.353
2.01.04.02	Debêntures	27.312	2.353
2.01.05	Outras Obrigações	1.136	1.083
2.01.05.02	Outros	1.136	1.083
2.01.05.02.04	Passivo de arrendamento	862	882
2.01.05.02.05	Outras obrigações	274	201
2.02	Passivo Não Circulante	869.996	850.997
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	795.770	795.280
2.02.01.02	Debêntures	795.770	795.280
2.02.02	Outras Obrigações	53.695	35.890
2.02.02.02	Outros	53.695	35.890
2.02.02.02.03	Fornecedores	24.266	6.171
2.02.02.02.04	Passivo de arrendamento	29.243	29.533
2.02.02.02.05	Outras obrigações	186	186
2.02.04	Provisões	20.531	19.827
2.02.04.02	Outras Provisões	20.531	19.827
2.02.04.02.04	Provisão para desmobilização de ativos	20.266	19.827
2.02.04.02.05	Provisão para demandas judiciais	265	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.574	27.002
2.03.01	Capital Social Realizado	21.000	21.000
2.03.04	Reservas de Lucros	6.002	6.002
2.03.04.01	Reserva Legal	4.200	4.200
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.802	1.802
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-20.428	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	52.473	53.885
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-40.199	-37.423
3.03	Resultado Bruto	12.274	16.462
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.619	-1.811
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.901	-1.813
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	2
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-718	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	8.655	14.651
3.06	Resultado Financeiro	-26.054	-1.096
3.06.01	Receitas Financeiras	2.326	715
3.06.02	Despesas Financeiras	-28.380	-1.811
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-17.399	13.555
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.029	-1.762
3.08.01	Corrente	-3.029	-1.762
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-20.428	11.793
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-20.428	11.793
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,05207	0,03006

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-20.428	11.793
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-20.428	11.793

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	96.796	65.754
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	34.606	39.066
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	-17.399	13.555
6.01.01.02	Depreciação e amortização	24.740	24.516
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos	25.682	0
6.01.01.05	Juros sobre passivo de arrendamento	573	591
6.01.01.06	Baixa de ativo imobilizado	84	0
6.01.01.07	Atualização para provisão demandas judiciais	265	0
6.01.01.08	Atualização para provisão de desmobilização	439	404
6.01.01.09	Custo de captação	222	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	65.219	28.450
6.01.02.01	Contas a receber	2.581	16.015
6.01.02.02	Estoques	9	95
6.01.02.03	Tributos a recuperar	1.682	-454
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-180	-232
6.01.02.05	Despesas antecipadas	582	-3.583
6.01.02.06	Outros créditos de ativo	-158	4.142
6.01.02.07	Fornecedores	62.321	14.645
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	-30	-54
6.01.02.09	Obrigações tributárias	-1.661	-2.124
6.01.02.10	Outras obrigações	73	0
6.01.03	Outros	-3.029	-1.762
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.029	-1.762
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.119	-4.441
6.02.01	Aquisição de bens para o ativo imobilizado	-3.119	-4.441
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.374	-49.832
6.03.01	Pagamento de arrendamento mercantil	-919	-876
6.03.02	Custo de captação	-455	0
6.03.03	Dividendos pagos	0	-48.956
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	92.303	11.481
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	30.958	18.668
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	123.261	30.149

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	21.000	4.200	1.802	0	0	27.002	0	27.002
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	21.000	4.200	1.802	0	0	27.002	0	27.002
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-20.428	0	-20.428	0	-20.428
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-20.428	0	-20.428	0	-20.428
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	21.000	4.200	1.802	-20.428	0	6.574	0	6.574

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	388.413	4.163	508.232	0	0	900.808	0	900.808
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	388.413	4.163	508.232	0	0	900.808	0	900.808
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.793	0	11.793	0	11.793
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.793	0	11.793	0	11.793
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-11.630	0	-11.630	0	-11.630
5.06.04	Distribuição de dividendos	0	0	0	-11.630	0	-11.630	0	-11.630
5.07	Saldos Finais	388.413	4.163	508.232	163	0	900.971	0	900.971

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	56.717	57.035
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	56.337	57.035
7.01.02	Outras Receitas	380	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.252	-9.430
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-11.931	-9.035
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.321	-395
7.03	Valor Adicionado Bruto	43.465	47.605
7.04	Retenções	-24.740	-24.516
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-24.740	-24.516
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	18.725	23.089
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.326	715
7.06.02	Receitas Financeiras	2.326	715
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	21.051	23.804
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	21.051	23.804
7.08.01	Pessoal	502	438
7.08.01.01	Remuneração Direta	259	220
7.08.01.02	Benefícios	152	143
7.08.01.03	F.G.T.S.	20	17
7.08.01.04	Outros	71	58
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.597	9.762
7.08.02.01	Federais	11.690	9.679
7.08.02.02	Estaduais	737	0
7.08.02.03	Municipais	170	83
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	28.380	1.811
7.08.03.01	Juros	26.190	1.379
7.08.03.03	Outras	2.190	432
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-20.428	11.793
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-20.428	11.793

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO

Desempenho econômico-financeiro

A TERP GLBL Brasil I Participações S.A. (“**Companhia**” ou “**TERP**”) é uma *holding* que atua no segmento de geração de energia renovável por meio de suas controladas diretas, Sociedades de Propósitos Específicos (“**SPES**”) que, em conjunto, constituem o Complexo Eólico Alto Sertão I, localizado nos municípios de Guanambi, Caetité e Igaporã, no sudoeste do Estado da Bahia, Brasil, que possui autorizações para exploração outorgadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), com vigência até agosto de 2045. A receita operacional da Companhia decorre da venda de energia em contratos de longo prazo com empresas distribuidoras de energia à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, que representa os consumidores de energia elétrica no ambiente de contratação regulada (leilões). Esses contratos contêm oscilações nas quantidades físicas (MWh) e atualização de preços.

A TERP contratou serviços administrativos e de gestão de O&M da Elera Renováveis S.A. (“**Elera**”), empresa pertencente ao grupo econômico da Brookfield Corporation (“**Brookfield**”). A Elera é a plataforma da Brookfield responsável por operar os investimentos no setor de geração de energia renovável centralizada no Brasil e possui grande experiência operacional e administrativa. A Elera tem sob sua gestão uma capacidade instalada de aproximadamente 3,4 GW em um vasto portfólio de ativos renováveis, nos segmentos eólico, hidráulico, solar e de biomassa.

Atualmente, a Companhia possui 14 (quatorze) parques eólicos em operação, com a capacidade instalada e geração total de 294,4 MW e 159.281,22 MWh, respectivamente, para o 1T25.

Em 6 de fevereiro de 2025, as sociedades Terraform Global Brazil Holding B.V. e a Terraform Global International Holdings B.V. efetuaram a transferência das ações de sua titularidade da TERP para TerraForm Global Singapore PTE. LTD., no montante total de 392.336.428 ações. Ato subsequente, em 7 de fevereiro de 2025, a TerraForm Global Singapore PTE. LTD, na qualidade de subscritor do fundo de investimento Power III Fundo de Investimento em Participações (“**Power III FIP**”), subscreveu e integralizou suas quotas com a totalidade das ações detidas da TERP. Desta forma, o Power III FIP passou a ser o acionista detentor da totalidade das ações da TERP, no montante de 392.336.428 ações.

No 1T25 a receita operacional líquida totalizou R\$ 52,5 milhões, uma redução de 2,6% em relação aos R\$ 53,9 milhões no 1T24. Essa queda é explicada pelo efeito do quadriênio e pela atualização de ressarcimento (curtailment) para 2025.

O custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados no 1T25 totalizaram R\$ 40,2 milhões, um aumento de 7,2% em relação ao 1T24, impulsionado pelo aumento nos custos com manutenções preventivas e de O&M.

As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 2,9 milhões no 1T25, representando um acréscimo de R\$ 1,1 milhão em relação ao 1T24. Esse aumento decorre, principalmente da elevação dos gastos com serviços de terceiros, associados ao processo de abertura de capital categoria “B” da Companhia na CVM, que demandou maiores investimentos em auditoria.

O resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 26,1 milhões no trimestre, ante uma despesa de R\$ 1,1 milhão no 1T24, refletindo o impacto do novo empréstimo por meio da emissão de debêntures, que gerou maiores encargos com juros.

A despesa com imposto de renda e contribuição social corrente totalizou R\$ 3 milhões no 1T25, um aumento de R\$ 1,3 milhões em comparação ao 1T24, em razão da ampliação da base de receita financeira.

Comentário do Desempenho

Como consequência dessas variações, o lucro líquido no 1T25 foi negativo em R\$ 20,4 milhões, uma redução de 273,2% em relação ao lucro de R\$ 11,8 milhões registrado no 1T24. Esse desempenho reflete, principalmente, o impacto das despesas financeiras relacionadas às debêntures e a menor receita nas controladas.

O EBITDA no 1T25 totalizou R\$ 33,4 milhões, uma redução de 14,7% quando comparado ao 1T24, refletindo principalmente os impactos do novo empréstimo por meio da emissão de debêntures, que gerou maiores encargos com juros

O EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) ou LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 156, de 23 de junho de 2022, e consiste no lucro líquido do exercício ajustado pelo resultado financeiro, pelo imposto de renda e contribuição social corrente e pelos custos e despesas de depreciação e amortização.

A Companhia utiliza o EBITDA e a Margem EBITDA como medidas de performance gerencial para avaliar a situação financeira da Companhia e para comparação com empresas similares.

O EBITDA e a Margem EBITDA não são medidas de desempenho operacional, endividamento ou liquidez definidas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil ou pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro - *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A tabela abaixo apresenta a reconciliação do lucro líquido dos exercícios para o EBITDA e a Margem EBITDA, calculada através do EBITDA dividido pela receita operacional líquida.

(em milhares de R\$, exceto %)	1T25	1T24	AH (%)	AH (R\$)
Lucro líquido do exercício	(20.428)	11.793	-273,2%	(32.221)
Resultado financeiro	26.054	1.096	2.277,2%	24.958
Imposto de renda e contribuição social corrente	3.029	1.762	71,9%	1.267
Depreciação e amortização	24.740	24.516	0,9%	224
EBITDA	33.395	39.167	-14,7%	(5.772)
Margem EBITDA	63,6%	72,7%	n.a.	n.a.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A TERP GLBL Brasil I Participações S.A. (“Companhia”, “TERP” ou “GLBLBR” e, em conjunto com suas controladas “Grupo”) constituída em 16 de janeiro de 2015, é uma sociedade anônima de capital aberto, com prazo de duração indeterminado regida pelo disposto no presente Estatuto Social e pelas disposições legais aplicáveis, em especial a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e suas alterações posteriores, com sede na cidade do Rio de Janeiro, no Estado do Rio de Janeiro, na Av. Alm. Júlio de Sá Bierrenbach, 200 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro - RJ, CEP 22775-028, e tem por objeto: a participação em outras sociedades como sócia, quotista ou acionista, em especial em sociedades que possuam como objeto atividades relacionadas à exploração, produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e de créditos de carbono gerados em razão dessas atividades. A Companhia tem por objeto social, ainda, a prestação de serviços de operação e manutenção de parques eólicos, bem como a prestação de serviços de apoio técnico, operacional, administrativo e financeiro.

Em 17 de outubro de 2024, os acionistas, por meio do Instrumento Particular de Transformação do Tipo Societário, alteraram o tipo societário da TERP para sociedade anônima de capital fechado.

Em 14 de fevereiro de 2025, a Companhia solicitou a submissão do pedido de registro da Companhia como emissora de valores mobiliários na categoria “B”, perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), nos termos da Resolução da CVM nº 80, de 29 de março de 2022 (“Resolução CVM 80” e “Registro de Companhia Aberta”, respectivamente), bem como a prática de todos os atos necessários para obtenção do Registro de Companhia Aberta; (ii) a criação e instalação do Conselho de Administração da Companhia; (iii) a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; e (iv) reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia, adaptado às exigências legais e regulamentares aplicáveis ao registro de Companhia aberta.

Em 06 de fevereiro de 2025 as sociedades TerraForm Global Brazil Holding B.V. e TerraForm Global International Holding B.V. efetuaram a transferência das ações de sua titularidade da Companhia TERP GLBL Brasil I Participações S.A. para TerraForm Global Singapore PTE. LTD., no montante total de 392.336.428 ações. No dia 07 de fevereiro de 2025 a empresa TerraForm Global Singapore PTE. LTD, na qualidade de subscritor do fundo de investimento Power III Fundo de Investimento em participações, subscreveu e integralizou suas quotas com a totalidade das ações detidas da TERP GLBL Brasil I Participações S.A. Desta forma, o referido Fundo passou a ser o acionista detentor da totalidade das ações da TERP, no montante de 392.336.428 ações.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

A Companhia possui controle direto nas seguintes empresas (controladas):

Investidas	Potência em MW	Nº da autorização ANEEL	Local	Percentual de participação (%)	
				31.03.2025	2024
Centrais Eólicas Alvorada Ltda. ("Alvorada")	8,00	695/2010	Caetité - BA	100	100
Centrais Eólicas Candiba Ltda. ("Candiba")	9,60	691/2010	Guanambi - BA	100	100
Centrais Eólicas Guanambi Ltda. ("Guanambi")	20,80	700/2010	Guanambi - BA	100	100
Centrais Eólicas Guirapá Ltda. ("Guirapá")	28,80	743/2010	Guanambi - BA	100	100
Centrais Eólicas Igaporã Ltda. ("Igaporã")	30,40	696/2010	Igaporã - BA	100	100
Centrais Eólicas Ilhéus Ltda. ("Ilhéus")	11,20	690/2010	Igaporã - BA	100	100
Centrais Eólicas Licínio de Almeida Ltda. ("L. de Almeida")	24,00	692/2010	Guanambi - BA	100	100
Centrais Eólicas N. S. Conceição Ltda. ("N. S. da Conceição")	28,80	693/2010	Igaporã - BA	100	100
Centrais Eólicas Pajeú do Vento Ltda. ("Pajeú do Vento")	25,60	694/2010	Caetité - BA	100	100
Centrais Eólicas Pindaí Ltda. ("Pindaí")	24,00	699/2010	Guanambi - BA	100	100
Centrais Eólicas Planaltina Ltda. ("Planaltina")	27,20	697/2010	Caetité - BA	100	100
Centrais Eólicas Porto Seguro Ltda. ("Porto Seguro")	6,40	698/2010	Igaporã - BA	100	100
Centrais Eólicas Rio Verde Ltda. ("Rio Verde")	30,40	742/2010	Caetité - BA	100	100
Centrais Eólicas Serra do Salto Ltda. ("Serra do Salto")	19,20	689/2010	Guanambi - BA	100	100

As controladas da Companhia detêm autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para exploração de parques eólicos, nos municípios de Guanambi, Caetité e Igaporã, no estado da Bahia, com prazo de autorização de operação até agosto de 2045.

As presentes informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da TERP GLBL Brasil I Participações foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 15 de maio de 2025.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais**2.1. Base de preparação**

As informações financeiras intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2025 estão sendo apresentadas de acordo com o IAS 34 “Interim Financial Reporting” e com o pronunciamento técnico CPC 21 “Demonstração Intermediária”, e não incluem todas as informações exigidas para as demonstrações financeiras anuais. Portanto, elas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2024 preparadas de acordo com as IFRS emitidas pelo IASB e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Ademais, são apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (“ITR”) e com as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando mensurados pelo valor justo. As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em reais e todos os valores são arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Os itens incluídos nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia e suas controladas atuam, sendo a moeda funcional a Companhia e de suas controladas.

O Grupo preparou as informações financeiras intermediárias partindo do pressuposto de continuidade operacional.

A diretoria aplicou na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas a orientação técnica OCPC 07 (R1), com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das informações financeiras intermediárias na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a diretoria afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio.

2.2. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais adotadas pelo Grupo são como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. O Grupo considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação**2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação****b) Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros.

b.1) Ativos financeiros**Reconhecimento inicial e mensuração**

No reconhecimento inicial a entidade mensura seus ativos financeiros ao valor justo, considerando os custos de transação atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro. Para as contas a receber de clientes a mensuração inicial se dá pelo preço da transação.

Mensuração subsequente

O Grupo classifica seus ativos financeiros nas categorias de mensuração de custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. Essa classificação depende do modelo de negócios para administrar o ativo financeiro e dos prazos contratuais dos fluxos de caixa, conforme, sendo:

i) Custo amortizado

São aqueles mantidos para receber fluxos de caixa contratuais no pagamento do principal e juros em datas específicas. Um ganho ou perda é reconhecido no resultado quando do desreconhecimento do ativo ou na redução ao valor recuperável. A receita de juros é incluída na receita financeira usando o método da taxa efetiva de juros.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pelo Grupo e classificados na categoria de custo amortizado são:

- Caixa e equivalentes de caixa;
- Contas a receber;
- Dividendos a receber.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação**2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação****b) Instrumentos financeiros****ii) Valor justo por meio do resultado**

São aqueles que não atendem aos critérios de custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes (esse último não utilizado pelo Grupo). Os custos de transação relacionados são reconhecidos no resultado conforme incorridos. A não ser que se integrem em uma relação de cobertura, estes ativos são mantidos ao valor justo, sendo as variações reconhecidas no resultado. A receita de juros desses ativos é incluída na receita financeira.

O Grupo não possui ativos financeiros reconhecidos e classificados na categoria de valor justo por meio do resultado.

b.2) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

i) Custo amortizado

Compreendem os passivos mensurados pelo método da taxa efetiva de juros, com alocação dos juros efetivos incorridos pelo respectivo período do contrato. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pelo Grupo e classificados nessa categoria são

- Fornecedores;
- Empréstimos e financiamentos;
- Dividendos a pagar;
- Passivo de arrendamento.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação**2.2. Políticas contábeis materiais—Continuação****b.2) Passivos financeiros—Continuação****ii) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado. O Grupo não possui passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

c) Contas a receber

O saldo de contas a receber corresponde a um recebível que é reconhecido pelo valor justo da contraprestação referente a prestação de serviços e vendas de energia elétrica.

d) Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas do Grupo é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados na Assembleia Geral dos Acionistas.

Adicionalmente, o Grupo classifica na demonstração do fluxo de caixa os dividendos e juros sobre capital próprio recebidos como atividades operacionais.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação**2.2. Políticas contábeis materiais—Continuação****e) Estoque**

Os estoques contemplam os materiais destinados a operação e manutenção da usina e são convertidos para custo no momento de sua utilização. Estão registrados pelo custo de aquisição e classificados no ativo circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou valores de realização.

f) Ativos e passivos sujeitos à atualização monetária

Os ativos e passivos sujeitos à indexação são atualizados monetariamente com base nos índices aplicáveis vigentes na data do balanço. As variações monetárias são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

g) Outros créditos e outras obrigações

São demonstrados ao valor de custo ou realização/liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidas.

h) Investimentos

Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais para auferir benefícios de suas atividades.

Os resultados, ativos e passivos das controladas são incorporados às informações financeiras intermediárias com base no método de equivalência patrimonial (Nota 6), cujos investimentos em controladas são inicialmente registrados pelo valor de custo e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da participação da Companhia no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da investida. Quando a parcela da Companhia no prejuízo de uma controlada excede a participação da Companhia naquela entidade (incluindo qualquer participação de longo prazo que, na essência, esteja incluída no investimento líquido nessa entidade), a Companhia deixa de reconhecer a sua participação em prejuízos adicionais. Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se a Companhia tiver incorrido em obrigações legais ou constituídas ou tiver efetuado pagamentos em nome da entidade.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação**2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação****h) Investimentos--Continuação**

As exigências do CPC 38 são aplicáveis para fins de determinação da necessidade de reconhecimento da perda por redução do valor recuperável com relação ao investimento da Companhia em uma controlada. Se necessário, o total do valor contábil do investimento (inclusive ágio) é testado para determinação da redução ao valor recuperável de acordo com o CPC 1 (R1), como um único ativo, por meio da comparação do seu valor recuperável (maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos os custos para vender) com seu valor contábil. Qualquer perda por redução ao valor recuperável reconhecida reduz o valor contábil do investimento. Qualquer reversão dessa perda por redução ao valor recuperável é reconhecida de acordo com o CPC 1 (R1) na medida em que o valor recuperável do investimento é subsequentemente aumentado.

Quando uma empresa da Companhia realiza uma transação com ou controlada, os lucros e prejuízos resultantes são reconhecidos apenas com relação às participações na investida não relacionadas à Companhia.

A mais valia apurada pela diferença entre o custo do investimento e a parte do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida foi amortizada de acordo com a vida útil dos itens pelos quais foram gerados.

Na demonstração financeira consolidada, a mais valia foi alocada na rubrica do ativo imobilizado.

i) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

A Companhia possui transações com parte relacionada no exterior, em reais, que sofreram alterações contratuais ao longo do exercício de 2018, que após alterações contratuais passaram a não mais atender as definições de passivos financeiros conforme Pronunciamento Técnico CPC 39 (Instrumentos Financeiros: Apresentação) e, portanto, foram contabilizados como contribuição de capital no patrimônio líquido da Companhia (Nota 13.c).

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação**2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação****j) Imobilizado**

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos recuperáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. Adicionalmente, com base na opção exercida pelo Grupo na adoção inicial dos novos pronunciamentos, foram avaliados a valor justo os custos da classe de imobilizado, com base na adoção do custo atribuído aos ativos dessa classe.

As vidas úteis dos ativos do Grupo são demonstradas na Nota 7 e os critérios de depreciação são demonstrados na Nota 2.3 item I.4).

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados quando resultam em aumento da capacidade ou da vida útil econômica do ativo, enquanto os demais são registrados diretamente no resultado.

Obras em andamento estão relacionadas a gastos com materiais, mão de obra direta e indireta na preparação e instalação do bem até que esteja disponível para uso, ou seja, quando está no local e condições necessárias para funcionar de forma pretendida pela diretoria. Nesse momento o valor do bem é transferido de Imobilizado em Curso para Imobilizado em Serviço, quando então a devida depreciação conforme a vida útil do bem é iniciada.

k) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor da fatura correspondente devido ao curto prazo de pagamento.

l) Empréstimos e financiamentos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando-se da taxa de juros efetiva.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação**2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação****m) Arrendamentos**

O Grupo avalia, na data de início do contrato, se os contratos firmados são ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. O Grupo reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, respeitando também a data limite da autorização da operação, conforme abaixo:

- Terrenos 320 meses (delimitado pela data autorização da operação);
- Edificações: 45 meses (delimitado pela data autorização da operação);
- Veículos automotores e outros equipamentos: 36 meses (delimitado pela data autorização da operação).

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para o Grupo ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

n) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação**2.2. Políticas contábeis materiais—Continuação****n) Provisão**

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

o) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

p) Reconhecimento da receita

A receita operacional do Grupo é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência persuasiva de que houve: (i) a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente; (ii) a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato; (iii) a determinação do preço para cada tipo de transação; (iv) a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e (v) o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Venda de energia elétrica

A receita de venda de energia elétrica é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de venda de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

A energia gerada pelas controladas da Companhia é vendida de duas formas: (i) por meio de Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente de Contratação Regulada (ACR); ou (ii) através de Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente de Contratação Livre (ACL), ambos registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A receita reconhecida pelas controladas da Companhia é gerada nos Parques Eólicos do Grupo e é reconhecida conforme a entrega da energia. Dessa forma, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber quando a energia é efetivamente entregue ao cliente. Os contratos seguem o modelo de Contratação de Energia de Reserva (CER) e possuem características similares, descritas a seguir: (i)

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação**2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação****p) Reconhecimento da receita—Continuação****Venda de energia elétrica—Continuação**

Quantidades de energia por MWh mensais determinadas, ou seja, as controladas têm a obrigação de entregar a energia contratada aos seus clientes; (ii) Preços fixos da energia por MWh durante toda vigência do contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, conforme a entrega de energia ocorre, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; e (iv) As controladas não possuem histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

As controladas da Companhia consideram que tal contraprestação é uma parcela variável prevista no contrato, conforme determinado pelo CPC 47/ IFRS 15 – Receita de contrato com cliente, no qual, a entidade deve estimar o valor da contraprestação à qual a entidade terá direito em troca da transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente, na medida em que for altamente provável que uma reversão significativa no valor das receitas acumuladas não deva ocorrer. A Companhia e suas controladas mensuram a contraprestação variável nos referidos contratos pelo método do valor mais provável. No mês subsequente, o valor estimado da contraprestação no mês anterior é estornado a receita efetivamente faturada é reconhecida.

Adicionalmente, os contratos CER possuem limites de tolerância entre a energia efetivamente gerada e a energia contratada e estabelecem que sejam apuradas as diferenças entre a energia gerada pelas usinas e a energia contratada com base na quantidade de energia (MWh) e o preço contratual. Os contratos estabelecem limites para os desvios positivos ou negativos com aplicação de bônus ou penalidades, que devem compor a contraprestação, conforme descritos a seguir:

Geração excedente: a geração de energia produzida acima das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER é reconhecida no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato e esses valores são divididos em excedentes quadrienais e anuais. São considerados excedentes quadrienais quando a geração acumulada atingir entre 100% e 130% da quantidade de energia contratada e excedentes anuais quando a geração acumulada ultrapassar 130% da quantidade de energia contratada. As controladas da Companhia reconhecem a receita excedente pelo valor justo da contraprestação a receber quando a geração excedente é apurada, após transferências no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), liquidada no pelo preço estabelecido em contrato entre as partes e comercializado no âmbito da CCEE, nos termos da Convenção de Comercialização de Energia Elétrica.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação**2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação****p) Reconhecimento da receita—Continuação****Venda de energia elétrica—Continuação**

Geração deficitária: a geração de energia produzida abaixo das quantidades mensais contratadas conforme estipuladas pelos contratos CER é reconhecida no mês de competência conforme metodologia de cálculo estabelecida em cada contrato, esses valores são divididos em ressarcimentos quadrienais e anuais. São considerados ressarcimentos quadrienais quando a geração acumulada estiver entre o 90% e 100% da quantidade de energia contratada, sendo pagos em 12 parcelas após eventuais compensações com gerações excedentes, e ressarcimentos anuais quando a geração acumulada for inferior a 90% da quantidade de energia contratada, sendo pago em 12 parcelas mensais uniformes ao longo do ano contratual seguinte, mensurado a 115% do preço de venda vigente, conforme expresso nos contratos CER.

Serviços de operação e manutenção – partes relacionadas

Se referem a prestação de serviços de operação e manutenção (O&M) através de contrato firmado entre a Controladora e suas controladas, abrangendo serviços relativos à administração, planejamento, serviços de engenharia, arquitetura, construção civil, manutenção, limpeza e afins.

q) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social com base no lucro real mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

As controladas da Companhia apuram seus impostos com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de presunção de 8% para imposto de renda e 12% sobre as receitas brutas auferida no período de apuração, somadas a receita financeira. Sobre esta base é apurado o imposto de renda e a contribuição social mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação**2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação****r) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas requer que a diretoria faça julgamentos, utilizando estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos, para determinação dos valores adequados para registro de determinadas transações que afetam ativos, passivos, receitas e despesas.

Os resultados reais dessas transações podem divergir dessas estimativas.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

Julgamentos, estimativas e premissas considerados críticos na elaboração destas informações financeiras intermediárias estão relacionados aos seguintes aspectos:

r.1) Provisões

As provisões existentes no Grupo estão ligadas, principalmente, a discussões nas esferas judiciais e administrativas decorrentes, em sua maioria, de processos trabalhistas, previdenciários, cíveis e tributários.

A diretoria do Grupo classifica esses processos em termos da probabilidade de perda da seguinte forma:

- Perda provável: são processos com maior probabilidade de perda do que de êxito ou, de outra forma, a probabilidade de perda é superior a 50%. Para esses processos, o Grupo mantém provisão contábil que é apurada da seguinte forma: processos trabalhistas – o valor provisionado corresponde ao valor de desembolso estimado; processos tributários – o valor provisionado corresponde ao valor da causa acrescido de encargos correspondentes à variação da taxa Selic; e demais processos – o valor provisionado corresponde ao valor da causa.
- Perda possível: são processos com possibilidade de perda maior que remota. A perda pode ocorrer, todavia os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será de perda ou ganho. Para esses processos, o Grupo não faz provisão e destaca em nota explicativa os de maior relevância, quando aplicável.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação**2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação****r.1) Provisões--Continuação**

- Perda remota: são processos para os quais o risco de perda é avaliado como pequeno. Para esses processos, o Grupo não faz provisão e nem divulgação em nota explicativa, independentemente do valor envolvido.

A diretoria do Grupo acredita que as estimativas relacionadas à conclusão dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em face do seguinte: (i) instâncias superiores do sistema judicial podem tomar decisão em caso similar envolvendo outra companhia, adotando interpretação definitiva a respeito do caso e, conseqüentemente, antecipando a finalização de processo envolvendo o Grupo, sem qualquer desembolso ou implicando na necessidade de liquidação financeira do processo; e (ii) programas de incentivo ao pagamento dos débitos, implementado no Brasil a nível Federal e Estadual, em condições favoráveis, que podem levar a um desembolso inferior ao que se encontra provisionado ou inferior ao valor da causa.

r.2) Recuperação de ativos

O Grupo revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

r.3) Provisão para desmobilização de ativos

A provisão de desmobilização é constituída quando se existe o compromisso de devolver o terreno, onde está instalado o empreendimento, nas mesmas condições em que se encontrava antes da criação do parque eólico. Tal provisão é registrada com base no fluxo de desembolso esperado trazido a valor presente.

O efeito financeiro do desconto é contabilizado em despesa conforme incorrido e reconhecido na demonstração do resultado como um custo financeiro. Os custos futuros estimados de desativação de ativos são revisados anualmente e ajustados quando julgados relevantes pela diretoria, conforme o caso. Mudanças nos custos futuros estimados ou na taxa de desconto aplicada são adicionadas ou deduzidas do custo do ativo.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação**2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação****r.4) Vida útil dos ativos**

O ativo imobilizado é depreciado pelo método linear e reflete o período em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pelo Grupo, podendo ser o prazo final da autorização de operação, ou a vida útil do ativo, o que ocorrer primeiro.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

O ativo imobilizado tem a sua depreciação iniciada quando está disponível para uso, em seu local e na condição necessária para que seja capaz de operar da forma pretendida pelo Grupo.

r.5) Meio ambiente

Todos os custos socioambientais, previstos na legislação ambiental, são avaliados e estimados durante a construção da usina e registrados no ativo imobilizado até o final da construção, sendo depreciados pelo prazo de concessão.

Os gastos ambientais relacionados à manutenção da gestão ambiental da usina são reconhecidos no resultado à medida que incorrem.

r.6) Receita não faturada

As controladas da Companhia registram as receitas ainda não faturadas, porém incorridas, cuja disponibilização de energia foi concluída, mas ainda não foi faturada até o final de cada período. A definição dos valores das receitas ainda não faturadas requer a uso de certas estimativas, conforme descrito na Nota 2.2 (m).

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação**2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação****s) Apresentação de informações por segmento**

As decisões tomadas pela diretoria do Grupo são baseadas em relatórios consolidados, assim como o suprimento e o fornecimento de energia são realizados por meio de uma rede integrada de geração. As operações das controladas da Companhia são gerenciadas em bases consolidadas. Consequentemente, a diretoria do Grupo concluiu que possui apenas um único segmento de geração de energia eólica reportável.

t) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado dividindo o resultado do período atribuível aos detentores de capital ordinário (titulares de ações ordinárias) da Companhia pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação durante o período.

O resultado por ação diluído é calculado dividindo o lucro atribuível aos detentores de capital ordinário da Companhia pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação durante o ano mais a média ponderada do número de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais dilutivas em ações ordinárias, se aplicável.

u) Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

As demonstrações do valor adicionado (DVA) são apresentadas conforme requerido pela legislação societária brasileira e como informação suplementar para fins do IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme normas do IFRS, sendo preparada com base em informações obtidas nos registros contábeis seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do valor adicionado.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação**2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação****v) Normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB**

A Companhia analisou as emendas, às normas, interpretações e alterações que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 abaixo e não identificaram impactos relevantes na preparação das informações financeiras intermediárias do período corrente.

- a) Alterações ao CPC 02 (R2): Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de Demonstrações Contábeis;
- b) Alterações ao CPC 18 (R3): Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto;
- c) Alterações ao ICPC 09 (R3): Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.

Novas normas, regulamentações emitidas e emendas às normas contábeis e tributárias ainda não vigentes

Novas normas, alterações às normas contábeis e novas legislações foram publicadas, porém, ainda não são mandatórias para o período findo de 31 de março de 2025 e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas estão em processo de avaliação dos requerimentos e impactos da adoção das novas normas e alterações listadas abaixo para os próximos exercícios anuais:

- (i) Apresentação e divulgação em demonstrações financeiras – IFRS 18, vigente para os exercícios anuais iniciados em 1º de janeiro de 2027.
- (ii) Em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de own use e hedge accounting previstos no IFRS 9 - Instrumentos financeiros, bem como adicionou certos requerimentos de divulgações ao IFRS 7 - Instrumentos financeiros - Evidenciação, com o objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma adequada os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza, como energia eólica, energia solar, entre outras, descritos como 'contracts referencing nature-dependent electricity'. Portanto, se aplicam somente a contratos que expõem uma entidade a variabilidade em função da volatilidade na geração de energia que dependa de condições da natureza.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das informações financeiras intermediárias e políticas contábeis materiais--Continuação**2.2. Políticas contábeis materiais--Continuação****v) Normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB**

As referidas alterações são aplicáveis a exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026.

2.3. Base de consolidação e investimentos em controladas

Nas informações financeiras intermediárias consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e não circulantes, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras intermediárias da Companhia e de suas controladas divulgadas na Nota 1.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Caixa e depósitos bancários	429	536	772	658
Aplicações financeiras	13.825	8.643	122.489	30.300
Total	14.254	9.179	123.261	30.958

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Banco BTG Pactual S.A.	Fundo DI	CDI	5.127	3.300	104.616	8.829
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	8.698	5.343	17.873	21.471
			13.825	8.643	122.489	30.300

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

O caixa e equivalentes de caixa do Grupo durante o período de 31 de março de 2025 e o exercício de 2024 foram remunerados a uma taxa nominal de 97% do CDI, com liquidez imediata. As instituições financeiras nas quais os recursos financeiros são mantidos possuem classificação de rating AAA.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Venda de energia faturada	16	-	6.921	10.208
Venda de energia não faturada	-	-	30.716	30.716
Venda de energia – CCEE (*)	-	-	41.295	25.321
Contas a receber – partes relacionadas	81.038	75.996	33	15.301
	81.054	75.996	78.965	81.546
Total circulante	81.054	75.996	49.646	60.781
Total não circulante	-	-	29.319	20.765

(*) Correspondem aos ajustes de quadriênio proveniente dos contratos firmados de energia reserva com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Saldo a vencer	81.038	61.175	72.137	72.093
Saldo vencido até 30 dias	-	9.001	4.046	7.081
Saldo vencido de 31 a 90 dias	16	34	16	-
Saldo vencido de 91 a 180 dias	-	5.786	2.766	2.372
Total	81.054	75.996	78.965	81.546

O Grupo não espera perdas relevantes no saldo do contas a receber

TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
IRRF a compensar	279	252	279	303
IRRF sobre aplicações financeiras	397	378	636	588
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	752	1.954	752	1.954
CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	446	1.076	1.623	2.253
Total tributos diretos	1.874	3.660	3.290	5.098
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	-	2	9
PIS - Programa de integração social	-	-	272	272
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	-	-	1.147	1.147
ISS a recuperar	734	644	760	699
Retenções Lei 10.833	5.889	5.795	5.889	5.817
Outros	1	1	1	1
Total tributos indiretos	6.624	6.440	8.071	7.945
Total - Tributos a recuperar	8.498	10.100	11.361	13.043

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2025

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos (Controladora)

Investidas	Participação sobre o capital total		Patrimônio líquido		Lucro do exercício		Valor dos investimentos		Equivalência patrimonial	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.03.2024
Alvorada	100,00%	100,00%	12.393	15.994	(89)	704	15.869	15.946	(89)	704
Candiba	100,00%	100,00%	14.939	17.042	830	121	17.872	17.042	830	121
Guanambi	100,00%	100,00%	25.685	30.211	219	-	30.430	30.211	219	-
Guirapá	100,00%	100,00%	41.344	50.842	302	(67)	51.024	50.681	302	(67)
Igaporã	100,00%	100,00%	41.073	52.476	503	1.321	52.956	52.446	503	1.321
Ilhéus	100,00%	100,00%	16.496	21.480	255	945	21.735	21.480	255	945
L. de Almeida	100,00%	100,00%	35.005	42.280	823	212	43.103	42.280	823	212
N. S. da Conceição	100,00%	100,00%	40.717	57.250	447	3.787	57.481	56.963	447	3.787
Pajéu do Vento	100,00%	100,00%	30.365	44.894	(100)	2.242	44.819	44.927	(100)	2.242
Pindaí	100,00%	100,00%	33.624	42.009	754	558	42.673	41.889	754	558
Planaltina	100,00%	100,00%	41.841	56.516	992	2.065	57.525	56.537	992	2.065
Porto Seguro	100,00%	100,00%	14.126	17.195	299	639	17.501	17.205	299	639
Rio Verde	100,00%	100,00%	30.936	44.331	(175)	(392)	44.015	44.144	(175)	(392)
Serra do Salto	100,00%	100,00%	35.202	41.095	959	1.209	41.950	40.956	959	1.209
Mais valia (*)					-	-	158.769	160.705	-	-
Total					6.019	13.544	697.722	693.412	6.019	13.544

(*) Vide nota 7.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

31 de março de 2025

(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos (Controladora)--Continuação

Investidas	Saldo em 31.12.2023	Equivalência patrimonial	Amortização	Aporte/ Redução de capital	Dividendos	Saldo em 31.12.2024	Equivalência patrimonial	Amortização	Dividendos	Saldo em 31.03.2025
Alvorada	19.024	4.314	-	(4.207)	(3.185)	15.946	(89)	-	12	15.869
Candiba	22.342	2.278	-	(3.214)	(4.364)	17.042	830	-	-	17.872
Guanambi	41.759	4.893	-	(11.233)	(5.208)	30.211	219	-	-	30.430
Guirapá	64.097	12.503	-	(6.859)	(19.060)	50.681	302	-	41	51.024
Igaporã	66.121	13.505	-	(12.557)	(14.623)	52.446	503	-	7	52.956
Ilhéus	28.579	6.645	-	(9.101)	(4.643)	21.480	255	-	-	21.735
L. de Almeida	52.748	9.700	-	(4.173)	(15.995)	42.280	823	-	-	43.103
N. S. da Conceição	72.451	21.756	-	(13.656)	(23.588)	56.963	447	-	71	57.481
Pajéu do Vento	63.524	19.404	-	(16.823)	(21.178)	44.927	(100)	-	(8)	44.819
Pindaí	54.261	11.061	-	(7.675)	(15.758)	41.889	754	-	30	42.673
Planaltina	68.959	19.587	-	(10.349)	(21.660)	56.537	992	-	(4)	57.525
Porto Seguro	20.042	4.101	-	(2.724)	(4.214)	17.205	299	-	(3)	17.501
Rio Verde	60.927	17.672	-	(15.366)	(19.089)	44.144	(175)	-	46	44.015
Serra do Salto	47.219	7.718	-	(2.343)	(11.638)	40.956	959	-	35	41.950
Mais valia (*)	167.513	-	(6.808)	-	-	160.705	-	(1.936)	-	158.769
Total	849.566	155.137	(6.808)	(120.280)	(184.203)	693.412	6.019	(1.936)	227	697.722

(*) Na demonstração do resultado do exercício da controladora, a amortização da mais valia é apresentada como resultado de equivalência patrimonial.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimento (Controladora)--Continuação

Principais informações sobre empresas controladas

	31.03.2025				31.12.2024			
	Total do	Total do	Patrimô	Lucro	Total do	Total do	Patrimônio	Lucro do
	ativo	passivo	nio líquido	do exercício	ativo	passivo	líquido	exercício
Alvorada	20.944	5.245	15.828	(89)	20.852	4.906	15.946	4.314
Candiba	27.362	8.755	17.825	830	22.439	5.397	17.042	2.278
Guanambi	50.272	19.829	30.327	219	42.527	12.316	30.211	4.893
Guirapá	89.712	38.673	50.880	302	78.351	27.670	50.681	12.503
Igaporã	83.546	30.388	52.806	503	73.761	21.315	52.446	13.505
Ilhéus	30.862	8.984	21.679	255	27.612	6.132	21.480	6.645
L. de Almeida	66.278	22.590	42.984	823	57.538	15.258	42.280	9.700
N. S. da Conceição	75.569	17.927	57.338	447	74.005	17.042	56.963	21.756
Pajéu do Vento	63.622	19.157	44.692	(100)	62.400	17.473	44.927	19.404
Pindaí	66.900	23.710	42.555	754	62.453	20.564	41.889	11.061
Planaltina	78.797	20.550	57.390	992	75.157	18.620	56.537	19.587
Porto Seguro	21.216	3.480	17.469	299	20.777	3.572	17.205	4.101
Rio Verde	86.437	42.901	43.863	(175)	77.244	33.100	44.144	17.672
Serra do Salto	53.908	11.192	41.853	959	50.953	9.997	40.956	7.718
	815.425	273.381	537.489	6.019	746.069	213.362	532.707	155.137

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado

Movimentação do imobilizado da controladora

	Em serviço	Em curso		
	Máquinas e Equipamentos	Estoque de ativo fixo	Bens em Andamento	Total
31 de dezembro de 2023	103	1.328	5.431	6.862
Adições	-	1.668	30	1.698
Adições sem efeito caixa	-	403	-	403
Baixas	-	(339)	-	(339)
Transferências	52	-	(52)	-
31 de dezembro de 2024	155	3.060	5.409	8.624
Adições	-	150	10	160
Transferências	796	-	(796)	-
Transferências para estoque	-	(104)	-	(104)
31 de março de 2025	951	3.106	5.409	8.624
31 de dezembro de 2023	(15)	-	-	(15)
Adições de depreciação	(19)	-	-	(19)
31 de dezembro de 2024	(34)	-	-	(34)
Adições de depreciação	(14)	-	-	(14)
31 de março de 2025	(48)	-	-	(48)
Total em 31 de dezembro de 2024	121	3.060	5.409	8.590
Total em 31 de março de 2025	903	3.106	4.623	8.632

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado--Continuação

Movimentação do imobilizado do Consolidado

	Em serviço			Em curso			
	Máquinas e equipamentos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Provisão para desmobilização	Estoque de ativo fixo*	Bens em andamento	Mais valia**	Total
31 de dezembro de 2023	1.328.317	74.114	10.946	10.251	7.565	232.345	1.663.538
Adições	-	-	-	2.149	6.826	-	8.975
Baixas	(624)	-	-	(839)	-	-	(1.463)
Transferências	7.065	-	-	-	(7.065)	-	-
31 de dezembro de 2024	1.334.758	74.114	10.946	11.561	7.326	232.345	1.671.050
Adições	-	-	-	155	2.964	-	3.119
Baixas	(5.901)	-	-	(52)	(19)	-	(5.972)
Transferências	796	-	-	-	(796)	-	-
Transferências para estoque	-	-	-	(109)	-	-	(109)
31 de março de 2025	1.329.653	74.114	10.946	11.555	9.475	232.345	1.668.088
Depreciação							
31 de dezembro de 2023	(697.503)	(30.184)	(2.380)	-	-	(64.832)	(794.899)
Adições de depreciação	(84.673)	(3.402)	(397)	-	-	(6.808)	(95.280)
Baixas de depreciação	142	-	-	-	-	-	142
Transferência de depreciação	-	-	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2024	(782.034)	(33.586)	(2.777)	-	-	(71.640)	(890.037)
Adições de depreciação	(21.459)	(850)	(99)	-	-	(1.936)	(24.344)
Baixas de depreciação	5.888	-	-	-	-	-	5.888
31 de março de 2025	(797.605)	(34.436)	(2.876)	-	-	(73.576)	(908.493)
Total em 31 de dezembro de 2024	552.724	40.528	8.169	11.561	7.326	160.705	781.013
Total em 31 de março de 2025	532.048	39.678	8.070	11.555	9.475	158.769	759.595

* Em 15/07/2015 foi celebrado um contrato de compra e venda de ações, na qual o Grupo adquiriu 100% das ações da Nova Renova Energia Ltda. Durante a avaliação dos ativos identificáveis adquiridos da Nova Renova Energia Ltda conforme descrito no CPC 15 o Grupo identificou uma mais valia no montante de R\$232.345 alocada ao ativo fixo. O montante referente a mais valia alocada será amortizado seguindo o prazo de autorização dos parques eólicos (agosto de 2045).

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado--Continuação

a) Método de depreciação

A Companhia e suas controladas efetuaram a revisão da taxa de depreciação de seus ativos imobilizados ao final 31 de dezembro de 2024 e não julgaram necessário alterar a estimativa de vida útil individual dos ativos incluídos nos grupos de edificações, obras civis e benfeitorias e máquinas e equipamentos. O imobilizado das controladas, ou seja, os ativos administrativos, são depreciados a taxas que levam em consideração a vida útil efetiva dos bens.

Para o cálculo da depreciação, é considerado a vida útil dos bens ou o prazo de outorga, dos dois, o menor. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens, conforme enquadramento dos ativos da Empresa à Portaria nº 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

	Vida útil
Edificações, obras civis e benfeitorias	25 a 50 anos
Máquinas e equipamentos	10 a 40 anos

A mais valia alocada na aquisição de controladas é amortizada pelo prazo da autorização.

b) Redução ao valor recuperável de ativos

A Companhia e suas controladas efetuam anualmente a análise de indicador de mudanças circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica para efeito de teste de recuperabilidade de seus ativos, perante seu desempenho operacional e financeiro.

A Companhia e suas controladas não identificaram em sua análise indicativos de mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como indicativos de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que em 31 de dezembro de 2024, seus ativos, considerando as unidades geradoras de caixa, são recuperáveis.

c) Imobilizado em curso

São classificados todos os gastos com materiais, mão de obra direta e indireta na preparação e instalação do bem até que ele fique disponível para uso, ou seja, quando está no local e condições necessárias para funcionar de forma pretendida pela diretoria. Nesse momento o valor do bem é transferido de Imobilizado em Curso para Imobilizado em Serviço para poder passar sofrer a devida depreciação conforme o tempo de vida útil do bem

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Arrendamento

A composição do ativo de direito de uso é a seguinte:

Movimentação da controladora

Custo	Edificações	Equipamentos	Veículos	Total
31 de dezembro de 2023	1.732	2.296	-	4.028
Adições	-	-	894	894
Transferências	-	(2.005)	2.005	-
31 de dezembro de 2024	1.732	291	2.899	4.922
Adições	-	-	36	36
31 de março de 2025	1.732	291	2.935	4.958
31 de dezembro de 2023	(927)	(1.979)	-	(2.906)
Adições de depreciação	(220)	(88)	(159)	(467)
Transferências	-	1.848	(1.848)	-
31 de dezembro de 2024	(1.147)	(219)	(2.007)	(3.373)
Adições de depreciação	(55)	(24)	(76)	(155)
31 de março de 2025	(1.202)	(243)	(2.083)	(3.528)
Total em 31 de dezembro de 2024	585	72	892	1.549
Total em 31 de março de 2025	530	48	852	1.430

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Arrendamento —Continuação

Movimentação do consolidado

Custo	Terrenos	Edificações	Equipamentos	Veículos	Total
31 de dezembro de 2023	29.816	1.732	2.297	-	33.844
Adições / remensuração	-	-	-	895	895
Transferências	-	-	(2.004)	2.004	-
31 de dezembro de 2024	29.816	1.732	292	2.899	34.739
Adições / remensuração	-	-	-	36	36
31 de março de 2025	29.816	1.732	292	2.935	34.775
Depreciação					
31 de dezembro de 2023	(4.007)	(927)	(1.979)	-	(6.913)
Adições de depreciação	(909)	(220)	(88)	(159)	(1.376)
Transferências	-	-	1.848	(1.848)	-
31 de dezembro de 2024	(4.916)	(1.147)	(219)	(2.007)	(8.289)
Adições de depreciação	(241)	(55)	(24)	(76)	(396)
31 de março de 2025	(5.157)	(1.202)	(243)	(2.083)	(8.685)
Total em 31 de dezembro de 2024	24.900	585	73	892	26.450
Total em 31 de março de 2025	24.659	530	49	852	26.090

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Arrendamento—Continuação

Os ativos de direito de uso são depreciados durante o prazo de vigência do contrato de locação, delimitados à data da autorização da operação das controladas e da Companhia, agosto de 2045, considerando o menor prazo.

Em 31 de março de 2025, os passivos de arrendamento são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Valor nominal dos pagamentos futuros	1.357	1.616	59.462	60.385
Ajuste a valor presente	(133)	(207)	(29.357)	(29.970)
	1.224	1.409	30.105	30.415
Passivo circulante	38	59	862	882
Passivo não circulante	1.186	1.350	29.243	29.533

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.391	29.997
Pagamento	(997)	(3.258)
Adição	894	894
Juros sobre arrendamento	121	2.782
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.409	30.415
Pagamento	(254)	(919)
Adição	36	36
Juros	33	573
Saldo em 31 de março de 2025	1.224	30.105

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio de taxas que variam entre 8,53% e 11,06%. As premissas utilizadas pela Companhia e suas controladas para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Arrendamento—Continuação

Em 31 de março de 2025, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	Controladora	Consolidado
2025	38	862
2026	59	882
2027	59	882
2028	59	882
2029	59	882
A partir de 2030	950	25.715
	1.224	30.105

Informações adicionais

Para atender ao Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 02/19 e transparência requerida, informamos abaixo os impactos no balanço, com a comparabilidade dos juros nominais com juros efetivos. Para o cálculo da taxa efetiva utilizamos os índices que variam de 14,15% a 15,14%, mais o spread de 0,87%, com base na captação de dívida mais recente de dezembro de 2024 do Grupo. As taxas são aplicadas nos fluxos de pagamento para determinação de seus impactos nos contratos de arrendamento.

Fluxo nominal

Passivo de arrendamento
Juros embutidos

	Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024
	59.462	60.385
	(29.357)	(29.970)
	30.105	30.415

Fluxo real efetivo inflacionado

Passivo de arrendamento
Juros embutidos

	Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024
	57.511	58.328
	(36.389)	(35.373)
	21.122	22.955

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Compra de energia – CCEE (*)	-	-	102.625	46.323
Fornecedores	14.885	8.350	15.304	9.457
Contas a pagar – partes relacionadas	4.533	3.694	2.046	1.874
Seguros	125	125	138	138
Total	19.543	12.169	120.113	57.792
Passivo circulante	19.543	12.169	95.847	51.621
Passivo não circulante	-	-	24.266	6.171

(*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. Provisão para contingências

Em 31 de março de 2025 a Companhia não possui ações judiciais de qualquer natureza, no entanto, uma de suas controladas possui a seguinte ação judicial avaliada como perda provável:

	Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024
Riscos tributários	265	-
Total	265	-

Adicionalmente, em 31 de março de 2025, as controladas possuem as seguintes principais contingências avaliadas como perdas possíveis:

TERP GLBL BRASIL I PARTICIPAÇÕES LTDA.

Em 31 de março de 2025 existe um processo administrativo tributário, classificado como perda possível no montante de R\$1.419 (R\$1.307 em 31 de dezembro de 2024), referente a um auto de infração.

CENTRAIS EOLICAS GUIRAPA LTDA

Em 31 de março de 2025 existe um processo administrativo tributário, classificados como perda possível no montante de R\$115 (R\$91 em 31 de dezembro de 2024) referente a um auto de infração.

CENTRAIS EOLICAS IGAPORÃ LTDA.

Em 31 de março de 2025 existem dois processos tributários, classificados como perda possível no montante de R\$943 (R\$839 em 31 de dezembro de 2024), referente a uma ação declaratória e um auto de infração.

CENTRAIS EÓLICAS ILHÉUS LTDA.

Em 31 de março de 2025 existe um processo tributário, classificado como perda possível no montante de R\$3 (R\$0 em 31 de dezembro de 2024) referente a um processo de execução fiscal.

CENTRAIS EOLICAS NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO LTDA.

Em 31 de março de 2025 existem dois processos tributários, classificados como perda possível no montante de R\$1.024 (R\$906 em 31 de dezembro de 2024), referente a um processo de execução fiscal e um auto de infração lavrado pelo CREA/BA e uma ação de embargos à execução fiscal.

CENTRAIS EOLICAS PLANALTINA LTDA.

Em 31 de março de 2025 existe um processo tributário, classificado como perda possível no montante de R\$ 514 (R\$ 257 em 31 de dezembro de 2024), referente a um auto de infração.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. Provisão para contingências—Continuação

CENTRAIS EÓLICAS PAJEÚ DO VENTO LTDA.

Em 31 de março de 2025 existe um processo cível, classificado como perda possível no montante de R\$16 (R\$0 em 31 de dezembro de 2024), referente a uma ação de usucapião.

Em 31 de março de 2025, para as demais controladas, não existem processos de qualquer natureza, conhecidas pela diretoria, classificadas perda possível e montante mensurável, que impliquem em divulgação em nota explicativa.

Processos em andamento com probabilidade de perda possível

	Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024
Processos cíveis	15	-
Processos tributários judiciais e administrativos	5.367	3.400
Total	5.382	3.400

11. Provisão para desmobilização

	Consolidado	
	31.03.2025	31.12.2024
Provisão para desmobilização	20.266	19.827
Total	20.266	19.827

Considerando que o parque eólico possui contratos de arrendamento do terreno e foram assumidas obrigações de retirada de ativos ao final do prazo do contrato, a provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Os cálculos foram efetuados com base em estimativa do custo total de desmontagem dos parques eólicos, conforme estudo do mercado de energia eólica, levando em consideração a quantidade de MW total implantada no empreendimento, tendo como contrapartida o imobilizado.

Os passivos foram mensurados ao valor presente descontados por meio da taxa de 8,86%. As premissas utilizadas pelas controladas para estimar a taxa incremental tomaram como base na inflação e vida útil do ativo.

Provisão para desmobilização	31.03.2025	31.12.2024
Saldo inicial	19.827	18.214
Atualização (nota 17)	439	1.613
Saldo final	20.266	19.827

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

Credor	Encargos	31.03.2025		31.12.2024	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda nacional					
Debêntures	CDI + 0,87% a.a.	28.035	800.000	2.353	800.000
Custo de contratação		(723)	(4.230)	-	(4.720)
Total		27.312	795.770	2.353	795.280

	31.03.2025	31.12.2024
Saldo inicial	797.633	800.000
Custo de contratação	(455)	(4.720)
Amortização custo de captação	222	-
Juros provisionados (nota 17)	25.682	2.353
Saldo final	823.082	797.633

Em 05 de dezembro de 2024, a TERP GLBL Brasil I Participações S.A. efetuou sua primeira emissão de debêntures, nos termos da Resolução da CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, com o propósito de destinar os recursos captados a fins corporativos em geral. As debêntures são compostas por 800 mil debêntures públicas não conversíveis em ações no valor de R\$ 800.000 de reais, com valor nominal unitário de R\$ 1. Essas debêntures são remuneradas a 100% do CDI acrescida da taxa de 0,87% a.a., amortizado em parcelas anuais, a partir de 05 de dezembro de 2026. Já os juros serão pagos semestralmente, nos meses de junho e dezembro, tendo o contrato como vencimento final a data de 05 de agosto de 2032.

As parcelas do não circulante, em 31 de março de 2025, têm os seguintes vencimentos:

Ano	Valor
2026	80.000
2027	80.000
2028	80.000
2029	80.000
2030	80.000
Após 2030	400.000
Total	800.000

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos—Continuação

A Emissora TERP GLBL Brasil I Participações S.A. está sujeita as garantias dadas aos debenturistas, que incluem alienação fiduciária de ações da Emissora e quotas das subsidiárias, além de cessão fiduciária de direitos creditórios, como direitos decorrentes dos recebíveis advindos das SPEs, bem como dividendos, juros sobre capital próprio e redução de capital.

Dentre as obrigações, o financiamento obtido exige a manutenção do saldo da dívida líquida ajustada versus o EBITDA ajustado de (a) no máximo 4 vezes, até 31 de dezembro de 2026; (b) no máximo 3,5 vezes, até 31 de dezembro de 2028; e (c) no máximo 3 vezes, a partir de 31 de dezembro de 2029 (inclusive), os quais foram devidamente atendidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. A regra do cálculo é definida como: (a) a "Dívida Líquida" é composta pelo total da dívida, subtraído do valor das dívidas financeiras, e do valor do caixa e equivalente de caixa, títulos e valores mobiliários e aplicações financeira (sendo a dívida líquida ajustada) e, (b) o "Ebitda" significa o lucro ou prejuízo da Companhia, em bases consolidadas, relativo aos 12 (doze) últimos meses, antes dos efeitos do imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e da participação de acionistas não controladores (sendo o EBITDA ajustado).

Além disso, o contrato possui covenants não financeiros e outras obrigações restritivas e cláusulas de vencimento antecipado as quais são constantemente monitoradas.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2025 é de R\$ 21.000 (R\$ 21.000 em 31 de dezembro de 2024), dividido em 392.336.428 (trezentas e noventa e duas milhões, trezentas e trinta e seis mil, quatrocentas e vinte e oito cotas durante o exercício de 2024 que foram convertidas em ações nominativas ainda durante o exercício 2024 conforme divulgado na Nota Explicativa 1), sendo assim distribuído:

Acionista	31.03.2025		31.12.2024	
	Ações ordinárias	%	Ações ordinárias	%
TerraForm Global Brazil Holding B.V.	-	-	392.336.423	99,99
TerraForm Global International Holdings B.V.	-	-	5	0,01
TerraForm Global Singapore PTE. LTD.	392.336.428	100	-	-
Total	392.336.428	100	392.336.428	100

b) Reserva de lucros

b.1) Reserva legal

O estatuto social determina que 5% do lucro líquido serão aplicados, antes de qualquer outra destinação na constituição da reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do capital social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

b.2) Reserva de retenção de lucros

O estatuto social da Companhia prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Sociedade devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Sociedade.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido--Continuação

c) Dividendos

O Contrato Social da TERP GLBL Brasil I Participações Ltda., vigente antes da transformação do tipo societário para sociedade anônima, conforme divulgado na Nota 1, determinava que seria destinado aos cotistas a distribuição de lucros mínimos obrigatórios na ordem de 25% do lucro líquido do exercício.

Em 25 de janeiro de 2024, os acionistas, por meio da Assembleia de Reunião de Diretoria, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes a exercícios sociais anteriores, no valor de R\$11.630.

d) Resultado por ação

A tabela a seguir apresenta o lucro (prejuízo) líquido básico por ação em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024.

	31.03.2025	31.03.2024
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(20.428)	11.793
Denominador (número de ações)		
Número de ações ordinárias nominativas	392.336.428	392.336.428
Resultado básico por ação		
Lucro (prejuízo) básico por ação ordinária (em Reais)	(0,05207)	0,03006

Tendo em vista que não há fatores dilutivos, o lucro básico por ação correspondente também ao lucro diluído por ação. O prejuízo por ação diluído se assemelha ao prejuízo básico por ação.

14. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Receita operacional bruta				
Fornecimento de energia				
Venda de energia elétrica	-	-	56.337	57.035
Serviços de operação e manutenção – partes relacionadas	17.267	11.546	-	-
	17.267	11.546	56.337	57.035
Deduções da receita operacional bruta				
Impostos sobre a venda				
PIS	(312)	(191)	(689)	(561)
COFINS	(1.437)	(877)	(3.175)	(2.589)
	(1.749)	(1.068)	(3.864)	(3.150)
Receita operacional líquida	15.518	10.478	52.473	53.885

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. Divulgação dos custos e das despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Custo de geração de energia				
Royalties ANEEL	-	-	(5.927)	(5.741)
	-	-	(5.927)	(5.741)
Custo com a operação				
Impostos, licenças e taxas	(1)	(6)	(170)	(83)
Viagens	(46)	(5)	(46)	(5)
Serviços de terceiros	(10.031)	(9.652)	(7.814)	(5.746)
Seguros	(1)	-	(580)	(500)
Pessoal	(504)	(438)	(569)	(438)
Depreciação	(2.105)	(2.342)	(24.740)	(24.516)
Manutenção	(1.696)	(77)	(82)	(77)
Telecomunicações	(20)	(42)	(20)	(43)
Aluguéis e utilidades	-	-	(10)	(22)
MRE/ CCEE (*)	-	-	(31)	(38)
Outros	(22)	(30)	(210)	(214)
	(14.426)	(12.592)	(34.272)	(31.682)
Total do custo de geração de energia	(14.426)	(12.592)	(40.199)	(37.423)

(*) Câmara de Comercialização de Energia (CCEE).

15. Divulgação dos custos e das despesas por natureza-Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Despesas gerais e administrativas				
Serviços de terceiros	(1.372)	(10)	(1.407)	(32)
Pessoal	(51)	(38)	(51)	(38)
Serviços de administração – partes relacionadas	-	-	(1.443)	(1.540)
Promoção e publicidade	-	-	-	(203)
Total das despesas gerais e administrativas	(1.423)	(48)	(2.901)	(1.813)

16. Outras despesas(receitas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Impostos e taxas	(776)	-	(817)	(4)
Ganho (perda) venda de ativos	-	-	380	-
Custo de aquisição	(107)	-	(107)	-
Despesa de compensação	(186)	-	(186)	-
Outras despesas(receitas)	-	-	12	6
Total das despesas(receitas) operacionais	(1.069)	-	(718)	2

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	692	460	2.326	715
Total	692	460	2.326	715
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	(25.682)	-	(25.682)	-
Juros sobre arrendamento	(33)	(23)	(573)	(591)
Despesas com letras de crédito	-	-	(2)	-
Atualização provisão demandas judiciais	(1)	(1)	(265)	(4)
Atualização desmobilização de ativos	-	-	(439)	(403)
Imposto sobre operações financeiras	(15)	(25)	(20)	(27)
Atualização monetária	-	-	(994)	-
Despesas com juros e descontos concedidos	(8)	-	(405)	(788)
Total	(25.739)	(49)	(28.380)	(1.811)

18. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Corrente				
Imposto de renda	-	-	(2.056)	(1.122)
Contribuição social	-	-	(973)	(640)
Total imposto de renda e contribuição social	-	-	(3.029)	(1.762)

Todas as controladas da Companhia tributaram o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido, exceto pela Companhia, que foi tributada pela sistemática do lucro real.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Lucros antes do imposto de renda e contribuição social	(21.892)	11.793	(18.863)	13.555
% do imposto	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	7.443	(4.010)	6.413	(4.609)
Diferencial de tributação em lucro presumido	-	-	(9.442)	2.847
Equivalência Patrimonial	1.549	4.605	-	-
Créditos tributários IR e CSLL não constituído no período	(8.992)	-	-	-
Outros	-	(595)	-	-
Total imposto de renda e contribuição social	-	-	(3.029)	(1.762)
Taxa efetiva %	-	-0,41%	-16,06%	-13,00%

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía imposto de renda sobre prejuízos fiscais e contribuição social sobre a base negativa, acumulados, no montante de R\$4.457 (R\$ 4.391 em 31 de dezembro de 2024). O total da base negativa e prejuízo fiscal no período de 31 de março de

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2025 é R\$13.109 (R\$ 12.916 em 31 de dezembro de 2024), que não foram reconhecidos baseados na ausência de expectativa de lucros tributáveis futuros.

A legislação fiscal de imposto de renda e contribuição social determina que os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social são compensáveis, em qualquer ano, no limite de 30% do lucro do exercício antes dos impostos, determinado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ajustado conforme a legislação fiscal.

Os créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa não foram registrados pelo fato de a Companhia não ter expectativa de apuração de lucros fiscais futuros para realização dos referidos créditos tributários.

19. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, e estão resumidas como segue:

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Contas a receber					
Centrais Eólicas Alvorada Ltda.	(a)	2.868	2.658	-	-
Centrais Eólicas Candiba Ltda.	(a)	2.102	1.849	-	-
Centrais Eólicas Guanambi Ltda.	(a)	4.896	4.292	-	-
Centrais Eólicas Guirapá Ltda.	(a)	9.357	8.598	-	-
Centrais Eólicas Igaporã Ltda.	(a)	6.682	5.881	-	-
Centrais Eólicas Ilhéus Ltda.	(a)	2.643	2.303	-	-
Centrais Eólicas Licínio de Almeida Ltda.	(a)	6.107	5.474	-	-
Centrais Eólicas Nossa Senhora da Conceição Ltda.	(a)	6.510	5.751	-	-
Centrais Eólicas Pajeú do Vento Ltda.	(a)	8.635	7.009	-	-
Centrais Eólicas Pindaí Ltda.	(a)	5.766	5.133	-	-
Centrais Eólicas Planaltina Ltda.	(a)	8.234	7.517	-	-
Centrais Eólicas Porto Seguro Ltda.	(a)	1.476	1.307	-	-
Centrais Eólicas Rio Verde Ltda.	(a)	11.394	10.557	-	-
Centrais Eólicas Serra do Salto Ltda.	(a)	4.334	3.828	-	-
Elera Renováveis S.A.	(a)	33	33	33	33
Brookfield Energia Comercializadora Ltda	(a)	-	3.802	-	3.802
Geração Central Eólica Renascença I S.A.	(a)	1	-	-	-
Lagoa Azul Energética S.A.	(a)	0	4	-	4
Eólica Faísas I Geração e Com. de Energia S.A.	(a)	-	-	-	2.673
Eólica Faísas II Geração e Com. de Energia S.A.	(a)	-	-	-	2.589
Eólica Faísas III Geração e Com. de Energia S.A.	(a)	-	-	-	2.354
Eólica Faísas IV Geração e Com. de Energia S.A.	(a)	-	-	-	2.361
Eólica Faísas V Geração e Com. de Energia S.A.	(a)	-	-	-	1.484
Geração Bioeletricidade	(a)	-	-	-	1
		81.038	75.996	33	15.301

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19. Transações com partes relacionadas--Continuação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Dividendos a receber					
Centrais Eólicas Alvorada Ltda.	(b)	749	761	-	-
Centrais Eólicas Candiba Ltda.	(b)	174	174	-	-
Centrais Eólicas Guanambi Ltda.	(b)	367	367	-	-
Centrais Eólicas Guirapá Ltda.	(b)	3.126	3.166	-	-
Centrais Eólicas Igaporã Ltda.	(b)	2.125	2.132	-	-
Centrais Eólicas Ilhéus Ltda.	(b)	1.661	1.661	-	-
Centrais Eólicas Licínio de Almeida Ltda.	(b)	2.425	2.425	-	-
Centrais Eólicas Nossa Senhora da Conceição Ltda.	(b)	5.439	5.511	-	-
Centrais Eólicas Pajeú do Vento Ltda.	(b)	4.851	4.843	-	-
Centrais Eólicas Pindaí Ltda.	(b)	2.906	2.936	-	-
Centrais Eólicas Planaltina Ltda.	(b)	4.897	4.892	-	-
Centrais Eólicas Porto Seguro Ltda.	(b)	1.025	1.023	-	-
Centrais Eólicas Rio Verde Ltda.	(b)	4.418	4.465	-	-
Centrais Eólicas Serra do Salto Ltda.	(b)	2.779	2.813	-	-
		36.942	37.169	-	-

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.03.2025	31.12.2024	31.03.2025	31.12.2024
Passivo					
Contas a pagar					
Elera Renováveis S.A.	(c)	103	373	2.046	1.874
Centrais Eólicas Porto Seguro Ltda.	(c)	157	-	-	-
Centrais Eólicas Guirapá Ltda.	(c)	3.403	3.321	-	-
Centrais Eólicas Serra do Salto Ltda.	(c)	423	-	-	-
Força dos Ventos Energia Eólica S.A.	(c)	98	-	-	-
Centrais Eólicas Pindaí Ltda.	(c)	349	-	-	-
		4.533	3.694	2.046	1.874

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Receita					
Serviço de O&M					
Centrais Eólicas Alvorada Ltda.	(d)	509	418	-	-
Centrais Eólicas Candiba Ltda.	(d)	534	383	-	-
Centrais Eólicas Guanambi Ltda.	(d)	1.299	605	-	-
Centrais Eólicas Guirapá Ltda.	(d)	1.510	1.242	-	-
Centrais Eólicas Igaporã Ltda.	(d)	2.049	281	-	-
Centrais Eólicas Ilhéus Ltda.	(d)	808	129	-	-
Centrais Eólicas Licínio de Almeida Ltda.	(d)	1.207	957	-	-
Centrais Eólicas Nossa Senhora da Conceição Ltda.	(d)	1.859	285	-	-
Centrais Eólicas Pajeú do Vento Ltda.	(d)	1.994	1.627	-	-
Centrais Eólicas Pindaí Ltda.	(d)	1.043	964	-	-
Centrais Eólicas Planaltina Ltda.	(d)	1.310	2.013	-	-
Centrais Eólicas Porto Seguro Ltda.	(d)	303	5	-	-
Centrais Eólicas Rio Verde Ltda.	(d)	2.007	1.870	-	-
Centrais Eólicas Serra do Salto Ltda.	(d)	835	767	-	-
		17.267	11.546	-	-

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19. Transações com partes relacionadas--Continuação

	Controladora			Consolidado	
	Nota	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
Despesa					
Serviço de ADM					
Elera Renováveis S.A.	(e)	-	-	1.443	1.540
		-	-	1.443	1.540

- (a) Contas a receber entre a Companhia e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (b) Dividendos a serem recebidos das empresas controladas da Companhia;
- (c) Contas a pagar entre a Companhia e as empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (d) Conforme acordado entre as partes, o saldo se refere à prestação de serviços de operação e gestão da manutenção dos parques eólicos, possibilitando o cumprimento dos contratos de venda de energia, reajustado, anualmente, pela variação do IGP-M;
- (e) Conforme acordado entre as partes, o saldo se refere à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado, anualmente, pela variação do IGP-M.

No período de 31 de março de 2025 e no exercício de 2024, tendo em vista os acordos firmados entre os diretores, ora eleitos e as empresas do grupo econômico do qual a Companhia faz parte, os diretores não receberam qualquer remuneração da Companhia para o presente exercício social.

20. Seguros

O Grupo tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade.

O total da cobertura segurada em 31 de março de 2025, para as empresas controladas pela Companhia é de R\$2.178.529 (R\$2.178.529 em 31 de dezembro de 2024) para os bens vinculados à autorização.

A apólice de seguro mantida pelo Grupo tem como proponente principal a Geração Centrais Eólicas RN Holding S.A., sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão instaladas as eólicas do grupo. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderá exceder o limite máximo de indenização combinado, danos materiais e lucros cessantes, no valor total de R\$1.100.000 (R\$1.100.000 em 31 de dezembro de 2024).

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

a) Análise dos instrumentos financeiros

O Grupo efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Gestão de capital

O objetivo do Grupo ao administrar seu capital é de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital para reduzir o respectivo custo. Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (debêntures), passivo de arrendamento (incluindo valores circulantes e não circulantes), conforme demonstrados no balanço patrimonial consolidado, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

O índice de alavancagem financeira, correspondente à dívida líquida dividida pelo total do capital, em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, podem ser assim sumarizados:

	31.03.2025	31.12.2024
Empréstimos e financiamentos (debêntures)	823.082	797.633
Passivos de arrendamento	30.105	30.415
(-) Caixas e equivalentes de caixa	(123.261)	(30.958)
Dívida líquida	729.926	797.090
Total do patrimônio líquido	6.574	27.002
Total do Capital	736.500	824.092
Índice de alavancagem financeira	99%	97%

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco—Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria—Continuação

Os ativos financeiros do Grupo são classificados conforme demonstrado abaixo:

		Controladora			
		31.03.2025		31.12.2024	
Notas		Valor	Valor	Valor	Valor
		Contábil	Justo	Contábil	Justo
Ativo financeiro pelo custo amortizado					
Caixa e equivalente de caixa	3	14.254	14.254	9.179	9.179
Contas a receber	4	81.054	81.054	75.996	75.996
Dividendos a receber	13	36.942	36.942	37.169	37.169
		132.250	132.250	122.344	122.344

Notas		Consolidado			
		31.03.2025		31.12.2024	
		Valor	Valor	Valor	Valor
		Contábil	Justo	Contábil	Justo
Ativo financeiro pelo custo amortizado					
Caixa e equivalente de caixa	3	123.261	123.261	30.958	30.958
Contas a receber	4	78.965	78.965	81.955	81.955
		202.226	202.226	112.913	112.913

Os principais passivos financeiros do Grupo são classificados conforme demonstrado abaixo:

		Controladora			
		31.03.2025		31.12.2024	
Notas		Valor	Valor	Valor	Valor
		Contábil	Justo	Contábil	Justo
Passivos financeiros pelo custo amortizado					
Fornecedores	9	19.543	19.543	12.169	12.169
Empréstimos e financiamentos	12	823.082	853.541	797.633	797.633
Dividendos a pagar	13	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	8	1.224	1.224	1.409	1.409
		843.849	874.308	811.211	811.211

				Consolidado	
				31.03.2025	31.12.2024
Notas			Valor		
	Valor Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	
Passivos financeiros pelo custo amortizado					
Fornecedores	9	120.113	120.113	57.293	57.293
Empréstimos e financiamentos	12	823.082	853.541	797.633	797.633
Dividendos a pagar	13	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	8	30.105	30.105	30.415	30.415
		973.300	1.003.759	885.341	885.341

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco—Continuação**c) Mensuração do valor justo--Continuação**

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá.

- a) No mercado principal para o ativo ou passivo;
- b) Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pelo Grupo;

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade do participante do mercado de gerar benefícios econômicos utilizando o ativo em seu melhor uso possível ou vendendo-o a outro participante do mercado que utilizaria o ativo em seu melhor uso.

Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado.

Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

Em 31 de março de 2025, o saldo da rubrica de “Empréstimos” é atualizado monetariamente com base nos índices e taxas de mercado, e em virtude das condições de mercado apresentam o valor justo de R\$853.541 na controladora e no consolidado.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco—Continuação

d) Gestão de risco—Continuação

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio do Grupo são:

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam o Grupo a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber.

O grupo possui caixa e equivalente de caixa, predominantemente em bancos cuja classificação de *rating* é BBB, conforme avaliação da agência S&P.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade do Grupo honrar suas dívidas. O Grupo procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

A seguir estão as maturidades contratuais dos passivos financeiros, considerando as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

31 de março de 2025	Controladora						
	Valor Contábil	Fluxo Contratado	Até 12 meses	2 anos	3 anos	4 - 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	19.543	19.543	19.543	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	823.082	828.035	28.035	80.000	80.000	160.000	480.000
Passivo de arrendamento	1.224	1.357	38	1.319	-	-	-

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco—Continuação

d) Gestão de risco—Continuação

Consolidado							
31 de março de 2025	Valor Contábil	Fluxo Contratado	Até 12 meses	2 anos	3 anos	4 - 5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	120.113	120.113	95.847	24.266	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	823.082	828.035	28.035	80.000	80.000	160.000	480.000
Passivo de arrendamento	30.105	59.462	862	882	882	56.836	-

iii) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco do Grupo incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas, em contrapartida impactará na remuneração do caixa do Grupo.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adota diretriz conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

A elevação das taxas básicas de juros estabelecidas pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") poderá ter impacto adverso no resultado do Grupo na medida em que pode inibir o crescimento econômico do país e, conseqüentemente, do setor elétrico. Ressalte-se também que o Grupo possui debêntures indexadas a taxas de juros pós fixadas ficando, portanto, os fluxos de pagamento dessas dívidas expostos às flutuações das taxas de juros. Diante desse cenário, o Grupo está exposta a um risco financeiro associado a taxas flutuantes que pode elevar o valor futuro de seus passivos financeiros. Por outro lado, o Grupo possui instrumentos financeiros ativos, como caixa e equivalentes de caixa onde tais recursos financeiros são mantidos em instituições financeiras remunerados pela taxa de depósitos interbancários (DI), atenuando o impacto no resultado decorrendo do aumento dos passivos financeiros do Grupo.

Em 31 de dezembro de 2024, a totalidade do saldo consolidado de debêntures era indexado a juros pós-fixados, como a taxa de depósitos interbancários (DI).

O montante de empréstimos e financiamentos e debêntures do Grupo (i) corrigidos pela taxa DI teve saldo de R\$797.633 em 31 de dezembro de 2024.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco—Continuação

d) Gestão de risco—Continuação

A tabela a seguir demonstra análise de sensibilidade ao risco de taxas de juros no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, na qual são considerados os seguintes cenários sobre a variação das despesas financeiras brutas, sendo: (i) cenário provável, o adotado pelo Grupo; e (ii) cenários variáveis chaves, com os respectivos impactos nos resultados do Grupo, considerando a deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado.

iii) *Risco de taxa de juros*—Continuação

Controladora				
Instrumentos financeiros	31/03/2025	Cenário Provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
		CDI em 31/03/2025	CDI + 25%	CDI + 50%
Variação do índice		14,15%	17,69%	21,23%
Caixa e equivalente de caixa (Nota 3)	14.254	2.017	2.522	3.026
Debêntures (Nota 13)	823.082	(116.466)	(145.603)	(174.740)
Passivo de arrendamento (Nota 8)	1.224	(173)	(217)	(260)
Total do impacto dos instrumentos financeiros		(114.622)	(143.298)	(171.974)

Consolidado				
Instrumentos financeiros	31/03/2025	Cenário Provável	Cenário I (+25%)	Cenário II (+50%)
		CDI em 31/03/2025	CDI + 25%	CDI + 50%
Variação do índice		14,15%	17,69%	21,23%
Caixa e equivalente de caixa (Nota 3)	123.261	17.441	21.805	26.168
Debêntures (Nota 12)	823.082	(116.466)	(145.603)	(174.740)
Passivo de arrendamento (Nota 8)	30.105	(4.260)	(5.326)	(6.391)
Total do impacto dos instrumentos financeiros		(103.285)	(129.124)	(154.963)

O cenário provável foi determinado, para referência, com base no CDI em 31 de março de 2025 conforme taxa anual divulgada pelo sie do Banco Central.. Esse cenário provável abrange a taxa de 12 meses.

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco—Continuação

d) Gestão de risco—Continuação

iv) *Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos*

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos do Grupo, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (covenants financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela diretoria por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

e) Derivativos

Durante os períodos de 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o Grupo não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

22. Compromissos

Em 31 de março de 2025, os compromissos contratuais da Companhia e suas controladas, não reconhecido nas informações financeiras intermediárias é demonstrado abaixo:

	Consolidado				
	2025	2026	2027	2028	2029
Taxas da Aneel fixas (O&M)	22.534	23.660	24.607	25.591	26.615
Serviços administrativos	6.242	6.461	6.719	6.988	7.268
Serviços elétricos de terceiros (O&M)	33.023	34.674	36.375	37.830	39.343
Serviços elétricos de terceiros (Capex)	11.069	11.456	11.511	11.511	11.511
	72.868	76.251	79.212	81.920	84.737

23. Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa

No decorrer do período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024, foram realizadas operações não envolvendo caixa nas demonstrações do fluxo de caixa, do qual demonstramos as principais a seguir:

	Controladora			Consolidado	
	Nota	31.03.2025	31.03.2024	31.03.2025	31.03.2024
<u>Transações não caixa</u>					
Transferência para estoque	7	(104)	-	(109)	-
Dividendos a receber	6	227	-	-	-

TERP GLBL Brasil I Participações S.A. e suas controladas
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
31 de março de 2025
(Em milhares de reais R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24. Eventos subsequentes

Em 09 de Maio de 2025, a CVM concedeu a Companhia com base em toda documentação enviada constante do Processo SEI Nº 19957.001898/2025-29, foi deferido o registro de emissor de que trata a Resolução CVM 80/22, na categoria “B”, para a TERP GLBL Brasil I Participações S.A.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos administradores e diretores da
TERP GLBL Brasil Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da TERP GLBL Brasil Participações ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP034519/O

Emerson Pompeu Bassetti
Contador CRC-SP251558/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, os Diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, referente ao período findo em 31 de março de 2025.

São Paulo, 15 de maio de 2025.

Carlos Gustavo Nogari Andrioli
Ana Carolina Damazio Negrão
Hamilton Ferreira da Silva

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, os Diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordaram com a opinião apresentada no relatório de auditoria da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., emitido em 15 de maio de 2025, sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, referente ao período findo em 31 de março de 2025.

São Paulo, 15 de maio de 2025.

Carlos Gustavo Nogari Andrioli
Ana Carolina Damazio Negrão
Hamilton Ferreira da Silva